



## Impacto da implementação do bundle de medidas não farmacológicas para prevenção de delirium no CTI

Tema: Enfermagem

Diana da Silva Russo; Elisandra Venzke Pinto; Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff; Gabriela do Amaral de Torres Propp; Juliana Harres; Luana Machado Praxedes; Michelini Fraga; Roberta Heidrich Guimarães; Tamires dos Santos Mathias;

Hospital Mãe de Deus  
Porto Alegre/RS

Impacto da implementação do bundle de medidas não farmacológicas para prevenção de delirium no CTI  
Introdução: O delirium é uma forma comum de disfunção cerebral aguda em pacientes criticamente enfermos, e está associado com piores desfechos em longo prazo. Sua etiologia costuma ser multifatorial e a sua ocorrência pode ser prevenível. Objetivo: Avaliar o impacto da implementação do bundle de medidas não farmacológicas para prevenção de delirium no Centro de Terapia Intensiva (CTI) geral de um Hospital privado de Porto Alegre. Material e método: Estudo do tipo observacional realizado após criação de protocolo institucional, com ações iniciadas a partir de maio de 2017. O bundle de medidas não farmacológicas é composto por: 1) mobilização precoce; 2) prevenção de uso de contenção mecânica; 3) orientação temporal e espacial; 4) adequação de ambiente com iluminação durante o dia e redução das luzes à noite; 5) conforto térmico; 6) round multidisciplinar noturno para higiene do sono; 7) permissão de visita familiar durante 12 horas por dia. O Delirium foi avaliado duas vezes ao dia através da aplicação da escala Confusional Assessment Method in Intensive Care Unit (CAM- ICU) realizada por enfermeiros e fisioterapeutas. Resultado: Foram incluídos na avaliação 2967 pacientes, sendo 51,8% do sexo feminino com média de idade de 71 anos e APACHE 15,1. A taxa de mortalidade dos pacientes em delirium no CTI foi de 14,7%. Após a implementação do bundle de intervenções, a taxa de delirium no CTI reduziu de 22% para 10% no período de um ano. Conclusão: A adoção de medidas não farmacológicas para prevenção de delirium contribui significativamente para a redução do mesmo, assim como ações simples e que não oneram em custos, como adequação ambiental, atenção aos estímulos e mudanças em processos de trabalho, constituem-se como ferramentas importantes de cuidados em pacientes críticos com ótimos resultados práticos na prevenção do delirium no CTI.